



Ampexio[®] Fungicida indicado para o combate ao míldio da videira

Formulação / Composição

Grânulos dispersíveis em água (WG) com 250 g/Kg ou 25% (p/p) de mandipropamida e 240 g/Kg ou 24% (p/p) de zoxamida
Grupo Químico – ácido carboxílico (CAA) e benzamidas

Modo de Ação

O AMPEXIO[®] é um fungicida específico contra os míldios (Oomicetas), com base em duas substâncias ativas: a mandipropamida e a zoxamida. A mandipropamida pertence ao grupo das amidas do ácido carboxílico (CAA), inibe a síntese da celulose, possui mobilidade translaminar e após pulverização foliar, é absorvida pela camada cerosa presente na superfície das plantas, assegurando uma boa resistência à lavagem pela chuva assim que a pulverização seque. A mandipropamida inibe a germinação dos esporos (atividade preventiva), o crescimento do micélio (atividade curativa), quando aplicado imediatamente após a infecção e a produção de esporos (atividade anti-esporulante). A zoxamida pertencente à família química das benzamidas, inibe a divisão celular por ligação à β -tubulina, não possui mobilidade na planta mas é absorvida pela camada cerosa, assegurando resistência à lavagem pela chuva. A zoxamida inibe o crescimento do tubo germinativo, deformando-o (atividade preventiva) e o crescimento do micélio (atividade curativa).

Finalidades / Condições de Utilização

Cultura	Doença	Dose (L/ha)	Épocas e condições de aplicação	Intervalo de Segurança (dias)
Videira	Míldio (<i>Plasmopara viticola</i>)	50 g/hL (máximo de 500 g/ha)	Os tratamentos devem realizar-se de acordo com as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência realizar o 1º tratamento preventivamente, isto é, ao aparecimento dos primeiros sintomas na região. O início dos tratamentos deve ter em conta as condições climáticas e a recetividade da planta (estado 7-8 folhas). Os tratamentos seguintes deverão ser realizados quando as condições climáticas favorecerem o desenvolvimento da doença. A persistência biológica do produto é de 10-12 dias, sendo o intervalo mais curto usado em condições de maior risco (chuvas constantes, alta pressão da doença e crescimento ativo da cultura). Realizar no máximo 3 tratamentos , posicionados até ao pintor, com este produto ou outros fungicidas que contenham CAA e zoxamida.	21

Proteção Integrada

Segundo a **Diretiva do Uso Sustentável** (Diretiva 2009/128/CE) que foi transposta para a **Lei nº 26/2013** (a 11 de Abril), é obrigatória a aplicação dos princípios gerais da Proteção Integrada por todos os utilizadores profissionais. Cumpridos esses princípios gerais, **todos os produtos fitofarmacêuticos autorizados em Portugal, para o combate aos inimigos das culturas são passíveis de ser utilizados em Proteção Integrada.**

LMR

Informação relativa aos **LMRs**, consultar a informação na página oficial da EU: <http://ec.europa.eu/food/plant/pesticides/eu-pesticides-database/public/?event=activesubstance.selection&language=EN>

Modo de Preparação da Calda e Utilização

No recipiente onde se prepara a calda, deitar metade da água necessária. Juntar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

Para aplicação com barra de pulverização em culturas baixas:

Calibrar corretamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico pretendido.

Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas).

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

Volume de calda: 200-1000 L/ha.

Precauções Biológicas

- Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar **no máximo 3 tratamentos** por campanha, com este ou outro produto que contenha CAA e zoxamida.

- Alternar o uso deste produto com outros de diferente modo de ação.

- Não aplicar este produto em locais onde se comecem a verificar quebras de eficácia após a sua aplicação ou de outros com o mesmo modo de ação (CAA), existentes no mercado.

Precauções Toxicológicas e Ambientais


cutânea.
 áticos com efeitos duradouros.
 a utilização deste produto.
 proteção.

- Evitar respirar poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
- Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
- Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.
- Recolher o produto derramado.
- Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície.
- Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 20 metros em relação às águas de superfície. Sempre que possível utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos 50% de redução no arrastamento da calda durante a aplicação do produto podendo, nesse caso reduzir a largura das zonas não pulverizadas para 10 metros.
- Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef: 800 250 250

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de receção Valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Embalagens

Embalagens de 50 g e 4 Kg.

Autorização de venda n.º 0971 concedida pela DGAV

AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO NÃO DISPENSAM A LEITURA ATENTA DO RÓTULO DA EMBALAGEM.

FT: 041219